

**FACULDADE DE PATOS DE MINAS
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

DALILA DA SILVA CORRÊA

**FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: UMA
VISÃO DOS PROFISSIONAIS NOS HOSPITAIS PRIVADOS**

**PATOS DE MINAS
2019**

DALILA DA SILVA CORRÊA

**FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: UMA
VISÃO DOS PROFISSIONAIS NOS HOSPITAIS PRIVADOS**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso em Fisioterapia.

Orientador: Prof.^a Me. Ana Caroline Fernandes Marafon.

**PATOS DE MINAS
2019**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
Curso de Bacharelado em Fisioterapia**

DALILA DA SILVA CORRÊA

**FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: UMA
VISÃO DOS PROFISSIONAIS NOS HOSPITAIS PRIVADOS**

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, composta em 28 de novembro de 2019.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: Prof.^a Me. Ana Caroline Fernandes Marafon
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a Me. Carla Cristina Ferreira de Andrade
Faculdade Patos de Minas

Examinador: Prof.^a Dra. Mariane Fernandes Ribeiro
Faculdade Patos de Mina

FISIOTERAPIA NO TRABALHO DE PARTO HUMANIZADO: UMA VISÃO DOS PROFISSIONAIS NOS HOSPITAIS PRIVADO

PHYSIOTHERAPY AT HUMANIZED BIRTH WORK: A PROFESSIONALS VISION IN PRIVATE HOSPITALS

Dalila da Silva Corrêa
dalilafisioterapia2018@yahoo.com

Prof.^a Me Ana Caroline F. Marafon
anacarolmarafon@hotmail.com

RESUMO

O corpo da mulher modifica-se completamente durante a gestação, ocorrem mudanças físicas e psicológicas. O fisioterapeuta obstétrico pode atuar nos 2 tipos de partos, normal e cesárea. O parto humanizado é considerado um parto onde há intervenção com recursos não farmacológicos, que age tanto fisicamente como psicologicamente na gestante. A pesquisa teve como objetivo verificar o conhecimento dos profissionais de saúde, médicos obstetras sobre a atuação da fisioterapia em trabalho de parto humanizado. Sendo realizada em 2 hospitais privados da Cidade de Patos de Minas. Através de um questionário contendo 4 perguntas com respostas de “sim” ou “não”. No hospital A, 18% dos médicos, acreditam que a fisioterapia tem benefícios no pós-parto, e no hospital B, 19%. Sendo que 2%, do hospital A, e 3% do hospital B acreditam que não há nenhum benefício nessa fase. Conclui-se então que o profissional fisioterapeuta entra para somar na equipe durante o parto, muitos são seus benefícios tanto antes, durante, ou após o parto. A procura pelo parto humanizado está crescendo a cada dia mais visto que as gestantes desejam amenizar mais o momento da dor.

Palavras-chaves: Gestação, perinatal, pós-parto, fisioterapia, exercícios na gestação

ABSTRACT

The woman's body changes completely during pregnancy, physical and psychological changes occur. The obstetric physiotherapist can perform both types of deliveries, either normal or caesarean section. Humanized birth is considered a birth where there is intervention with non-pharmacological resources that acts both physically and psychologically in pregnant women. Promotes parturient prevention and recovery, both pre, peri and postpartum. The objective of this study was to research the knowledge of health professionals, obstetricians about the performance of physical therapy in humanized labor. Being held in 2 private hospitals of the City of Patos de Minas. Through a questionnaire containing 4 questions with answers of "yes" or "no". In hospital A, 18% of physicians believe that physical therapy has postpartum benefits, and in hospital B, 19%. Of which 2% from hospital A and 3% from hospital B believe that there is no benefit at this stage. It follows that the physical therapist joins the team during childbirth, many are its benefits either before, during, or after childbirth. The demand for humanized childbirth is growing day by day as pregnant women want to ease the moment of pain.

Keywords: Pregnancy, perinatal, stpartum, physical therapy, pregnancy exercises

INTRODUÇÃO

Sabe-se que atualmente mulheres gestantes primíparas, mães de primeiro filho, procuram cada dia mais recursos para que na hora do parto não sintam tanta dor e desconforto. O corpo da mulher modifica-se completamente durante a gestação, ocorrem mudanças físicas e psicológicas. Com o grande número de alterações hormonais e mecânicas, durante o período gestacional.^{1,2}

O parto humanizado é considerado um parto onde há intervenção com recursos não farmacológicos, ou seja, sem uso de medicações. Promove prevenção e recuperação da parturiente, tanto no perinatal, durante e no pós-parto.³ O parto humanizado é também aquele parto onde há uma harmonia de todos os integrantes

da família junto com a gestante. E a fisioterapia com exercícios em grupos consegue atribuir a todos um pouco de afeto e humanização com a gestante.⁴ A fisioterapia no parto humanizado mobiliza toda equipe multidisciplinar a atuar com mais humanidade e com ações que proporciona o bem-estar da gestante, até o puerpério.^{3,4,5}

Vale ressaltar que o parto humanizado é indicado para gestações sem intercorrências, que são as gestações onde não há risco para a mãe ou para o bebê.⁶

Durante o período de pré-parto ou também chamado de perinatal considerado os meses que antecede o parto, ou semanas, a gestante apresenta inúmeras alterações musculoesqueléticas e emocionais e também o receio da perda fetal, até a falta de conhecimento de alguns exercícios benéficos. A atividade física no pré - parto auxilia na melhora de condição física e bem-estar da paciente, quanto mais tempo gestacional, maiores são os desconfortos relatados, falta de ar, cansaço, edemas em membros inferiores, desequilíbrio, entre outros.⁷

O período de parto é considerado o momento em que o bebê já está pronto para nascer, independentemente do tipo de parto, sendo normal ou cesariana. A fisioterapia atua também psicologicamente, a ansiedade leva a própria gestante a buscar outros métodos de alívio, como atividades físicas. É muito melhor para a mãe e o feto permanecer em atividade momentos antes do parto para melhora da oxigenação e circulação sanguínea.^{8,9,10}

O pós-parto ou também chamado de puerpério é após o nascimento do bebê. E é de grande valia o atendimento da fisioterapia nesta fase, pois auxilia na recuperação da puérpera as suas atividades normais, no posicionamento durante o cuidado com o bebê, na amamentação, eliminação de flatus com massagens abdominais, analgesia no local da incisão entre outros.^{11,9}

Muitas são as alterações fisiológicas como dor lombar, edemas, fraqueza no assoalho pélvico, desequilíbrio, incontinência urinária, o psicológico também se altera causado pelo medo, estresse e cansaço. A atuação da fisioterapia é de grande importância independentemente do tipo de parto. O fisioterapeuta pode atuar nos dois tipos de partos, tanto normal ou cesariana.^{2,3,9}

O parto cesáreo é aquele, em que ocorre uma intervenção cirúrgica na parede abdominal da gestante. E é um dos partos mais procurados pelas gestantes pois ele é um procedimento que tem a realização de uma anestesia na região lombar onde

não deixa a paciente sentir dor durante o nascimento do bebê. A fisioterapia no parto cesariana vai atuar principalmente no puerpério, após o nascimento do bebê, na reabilitação da mãe e melhora na sua qualidade de vida.¹²

O parto normal, baseia-se na expulsão do bebê por via vaginal, é um parto mais doloroso, às vezes bastante demorado, sendo muitas das vezes necessário realizar exercícios para facilitar a saída do bebê. A fisioterapia auxilia com diversos recursos para agilizar o momento do nascimento. É um procedimento menos invasivo, que gera grandes benefícios físicos e psicológicos para a parturiente e o bebê após o parto. Pode ser utilizado também durante o parto normal o uso do fórceps, que é um aparelho semelhante a um tenaz, quando por algum motivo a mãe ou a contração já não é capaz de realizar a expulsão do bebê.^{12,13,15}

O fórceps é encaixado na cabeça do bebê e é puxado para fora da via vaginal. Outro método também no parto normal é o uso da episotomia, que é uma incisão realizada na região do períneo, quando a cabeça do bebê é maior que o canal vaginal, para facilitar a saída do bebê. Com o parto normal o profissional fisioterapeuta entra com exercícios físicos e recursos não-farmacológicos para auxiliar a gestante. O parto normal é completamente natural, tornando-se o parto ideal, pois sua estadia no hospital é mais breve, diminuindo assim o tempo de internação da mãe e do bebê e menos risco de infecção hospitalar.^{7,12,13}

O profissional fisioterapeuta, tem como função proporcionar o bem-estar físico e psicológico durante o trabalho de parto, minimizando as possíveis dores, promovendo o fortalecimento e alongamento da musculatura do assoalho pélvico para facilitar a saída do bebê. Várias são as atividades realizadas com as gestantes, antes e durante o trabalho de parto, como caminhada, banho quente, bola suíça, uso do Tens (Eletroestimulação nervosa Transcutânea), exercícios respiratórios e massoterapia, dentre outros. Com objetivo de melhorar a qualidade de vida antes do parto, e facilitar a saída do bebê durante o trabalho de parto.^{7,8,9,10}

A caminhada auxilia no posicionamento do bebê e na melhora da circulação sanguínea, diminuição de edema, melhora do estresse causado pela dor. O banho quente proporciona um relaxamento muscular, associado a bola suíça que fortalece e alonga o assoalho pélvico e auxilia na descida do bebê. A bola suíça deve ser utilizada durante o trabalho de parto, onde a gestante em movimentos de ante versão, retroversão de quadril na bola, fará com que o feto se posicione melhor, e auxilie no encaixamento e abaixamento do bebê no canal vaginal. O Tens

(Eletroestimulação Nervosa Transcutânea) promove um momento de analgesia associado a dor lombar, e os exercícios respiratórios controla toda oxigenação que deve ser enviada para o bebê até o momento do parto.^{10,11,12}

Os exercícios respiratórios como a respiração ritmada que são a inspiração e expiração, são benéficos principalmente durante o trabalho de parto, onde o fisioterapeuta orienta a gestante sobre os movimentos respiratórios corretos, como forma de levar oxigenação para o feto até o nascimento. A massoterapia através do toque das mãos produz efeitos de estimulação de relaxamento corporal. Que pode ser realizada nas áreas mais tensas e dolorosas do corpo. Diminuindo a ansiedade e o medo, produzindo um grande efeito psicológico.^{9,13,14}

A atuação do fisioterapeuta no parto humanizado vem aumentando a cada dia, mesmo não sendo obrigatório fazer parte da equipe multidisciplinar.^{14,15} Esta pesquisa indaga sobre o conhecimento dos médicos obstetras referente a atuação do fisioterapeuta no trabalho de parto humanizado em hospitais privados da Cidade de Patos de Minas.

METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se por um estudo exploratório e quantitativo em 2 hospitais privados da Cidade de Patos de Minas. Após ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição com o número 3.604.358. Após autorização e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para coleta de dados, foi aplicado um questionário semiestruturado de acordo com a pesquisa realizada na maternidade pública do município de Barueri/SP de 2017. A pesquisa foi realizada entre os profissionais da maternidade médicos obstétricos do Hospital Maternidade de Barueri sobre o conhecimento da fisioterapia no trabalho de parto humanizado.

O questionário contém quatro perguntas com respostas de “sim” ou “não”, e foi aplicado apenas para médicos obstetras com intuito de avaliar o nível de conhecimento dos mesmos sobre atuação da fisioterapia no trabalho de parto humanizado.

Para os critérios de inclusão: foram selecionados médicos com especialidade em obstetrícia, com experiência acima de 2 anos e com CRM registrado. Para os

critérios de exclusão: médicos de outras especialidades, com afastamento do trabalho, de férias ou licença durante o período de coleta de dados e médicos que não conseguiram atender a pesquisadora durante o horário de trabalho.

Os médicos que entraram nos critérios de inclusão foram abordados mediante uma breve explicação do tema e como seria aplicado o questionário e convidado a participar da pesquisa. O questionário foi aplicado pessoalmente pela pesquisadora, com horário agendado no próprio consultório.

O questionário foi realizado de acordo com cada fase do período do parto (Anexo 1).

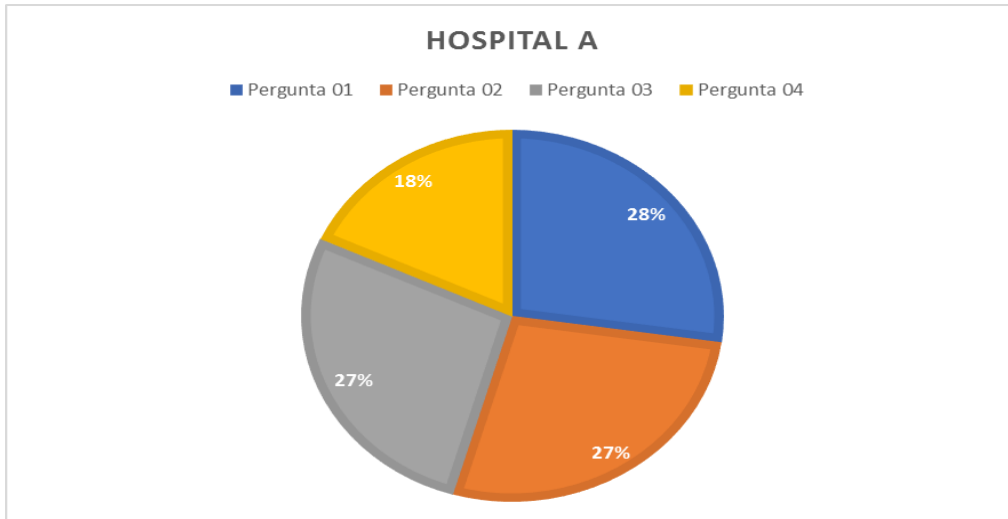
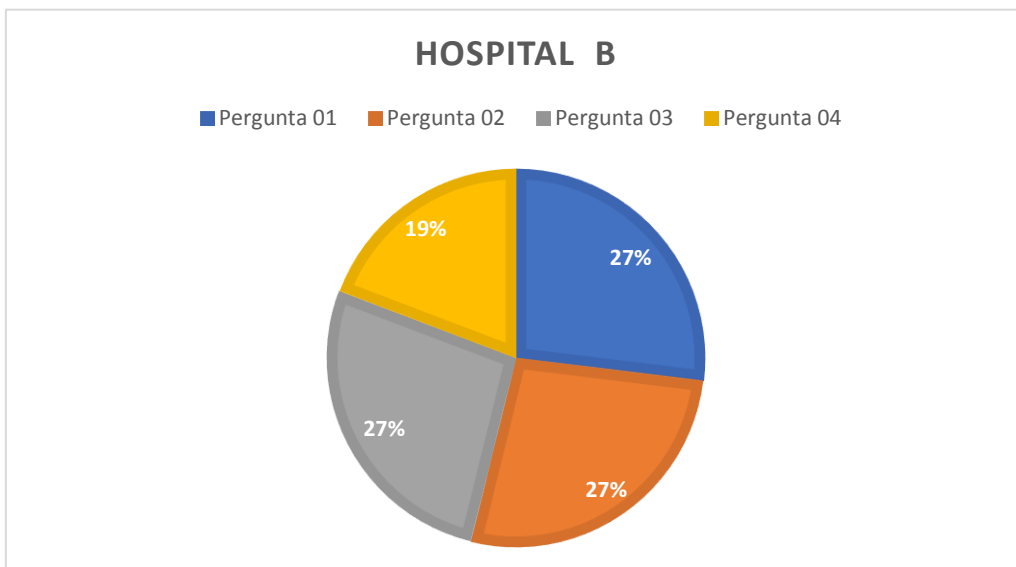
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo evidenciou-se 13 profissionais entrevistados de ambos os hospitais privados, com 2 anos de experiência no parto normal e parto cesárea.

Foram entrevistados, 6 médicos obstetras no hospital A, e 7 no hospital B. Tanto no hospital A e no hospital B, ambos os entrevistados tem o conhecimento da fisioterapia na obstetrícia, e também acredita na atuação da fisioterapia no pré-parto, e durante o parto. No hospital A, 18% dos médicos, acreditam que a fisioterapia tem benefícios no pós-parto, e no hospital B 19%. Apenas 2%, do hospital A, e 3% do hospital B acreditam que não há nenhum benefício nessa fase.

Percebe-se que a fisioterapia mesmo não sendo obrigatório fazer parte da equipe multidisciplinar, médicos obstetras têm boa aceitação perante sua atuação, seja no perinatal, durante o parto ou no pós-parto. E poucos deles acreditam que apenas no pós-parto que a fisioterapia não seria muito benéfica. Em relação a outros estudos, a maioria já vê a fisioterapia como grandes benefícios, em qualquer que seja a fase da gestante

Os gráficos demonstram o grau de conhecimento dos profissionais de ambos hospitais o qual foi realizado a pesquisa, mostra que fisioterapia como recurso no parto humanizado é bem aceita. Sendo os mesmos separados por Hospital A, e Hospital B, ambos hospitais são privados. Apenas respostas “sim”, do questionário foram representadas nos gráficos.

Gráfico 01: Hospital A - 6 obstetras**Gráfico 02:** Hospital B - 07 obstetras

Segundo Luzes considera-se que a humanização é uma característica essencial e que se dá importância aos benefícios que o parto oferece tanto para a gestante quanto para o bebê. Sendo que o mais relatado entre os obstetras deste

estudo foi o auxílio da fisioterapia com recursos não farmacológicos e rapidez durante o parto.^{3,15}

Portanto o parto humanizado pode ser considerado aquele parto onde não a medicamento, apresenta recursos mais terapêuticos que invasivo, segundo Amaral, a pesquisa mostra que a atuação da fisioterapia pode gerar resultados relevantes para a gestante.^{15,16, 17}

Gestantes primigestas, não tem ciência da dor, durante o parto ou no pós-parto. Fazendo que a fisioterapia auxilie com exercícios que aliviam esse sentimento de medo e ansiedade, mediante os resultados positivos da pesquisa sobre o tema os obstetras tem aceitação desse recurso.^{13,18}

No parto vaginal pode-se destacar o parto humanizado que foi criado pelo Ministério da Saúde, visando o parto natural, garantir a consciência corporal da parturiente com intuito de que seu corpo, se torne instrumento fundamental no processo de parto, mediante essa afirmação todos os obstetras acreditam que sim que a fisioterapia pode auxiliar no parto normal.⁵

Seguido disso o parto cesáreo, é um parto onde ocorre uma intervenção cirúrgica na região abdominal, fazendo que a fisioterapia auxilie no pós-parto, na melhora da postura e cuidados com o bebê, segundo Freitas, obstetras ressaltaram pouco conhecimento dos benefícios da fisioterapia no parto cesárea, pois o risco de abrir a incisão, gera um grande medo nas gestantes ficando elas mais resistentes a abordagem fisioterapêutica.^{7,19}

Para a OMS (Organização Mundial de Saúde) é essencial que métodos não farmacológicos para alívio da dor sejam utilizados, pois são menos invasivos, ressaltam-se através de objetos, ou uso das mãos, como banho quente, bola suíça, massoterapia, durante a pesquisa foram itens citados verbalmente por alguns obstetras que concordam com a teoria.^{20,21,22}

Observa-se então que a fisioterapia promove a prevenção de complicações, desconfortos e disfunções musculoesqueléticas e uroginecológicas, notando-se que a maioria dos obstetras afirmam que a fisioterapia traz sim benefícios relevantes no pré parto, durante e no pós-parto.²¹

Gestantes que realmente realizam os exercícios independente da fase gestacional, abordam a fisioterapia como um grande benefício, nessa fase de sua vida, portanto durante a pesquisa foi observado que a fisioterapia tem papel muito importante nesse momento.²³

Portanto por se relacionar a fisioterapia como o profissional de saúde que tem grande conhecimento do corpo humano, e escolhendo como forma de trabalho método não medicamentoso para alívio de dor, segundo Santos, relacionado com a pesquisa a fisioterapia deveria já fazer parte da equipe multidisciplinar por trazer a gestante benefícios grandiosos.¹

CONCLUSÃO

Nota-se que a partir do grande conhecimento que a fisioterapia tem do corpo humano, a mesma pode ser essencial durante a gestação até o nascimento do bebê. Estudos demonstram que necessita de mais conhecimentos entre os obstetras, para que a fisioterapia continue atuando como método não farmacológico durante a gestação.

A fisioterapia no trabalho de parto não auxilia somente em exercícios, mas nas orientações as gestantes sobre as alterações que podem ocorrer no seu corpo, como todo benefício que ocorrerá durante o atendimento até o parto, pois o profissional tem todo entendimento e segurança sobre o assunto.

Com grande capacidade profissional o fisioterapeuta é capaz de montar toda atividade física adequada, para cada gestante respeitando seu limite físico e psicológico, independente da fase gestacional em que se encontra. Nos estudos foram observados que o atendimento da fisioterapia no parto, diminui bastante as queixas algicas, e melhora muito a qualidade de vida no pós-parto.

Nota-se que necessita de mais estudos e pesquisa sobre a real atuação do fisioterapeuta no parto humanizado, devido ser uma nova área de atuação da fisioterapia, e ainda não ser obrigatório a fazer parte da equipe multidisciplinar.

O profissional fisioterapeuta entra para somar na equipe durante o parto, muitos são seus benefícios tanto antes, durante, ou na hora do parto.

REFERÊNCIAS

1. Barros AP, Matos SS. A importância da atuação do fisioterapeuta no parto vaginal em primigestas e múltiparas. Rev. Cient. Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2017;6(1):282-291.
2. Landi AS. Protocolo de atividade física para gestantes: estudo de caso. [TCC] [Internet]. Faculdade Cesumar Maringá- PR;1999 [acesso em 21 out 19] Disponível em: <http://files.adrianoalem.webnode.com.br/200000177>.
3. Silveira LC. Exercício físico durante a gestação e sua influência no tipo de parto. [Monografia] [Internet] [Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAMA) – São Sebastião -SP] [acesso em 17 out. 2019] Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v10n4/pt_v10n4a03.pdf.
4. Silva HCF, Luzes R. Contribuição da fisioterapia no parto humanizado: revisão de literatura. Rev. Discente da UNIABEU. 2015;3(6):25-32.
5. Souza APK, Ramos DJS. Fisioterapia e humanização do parto: uma análise partir de documentos oficiais da saúde. Rev. fisioter. reab. 2017;1(1):11-23.
6. Souza TG, Gaíva MA, Modes PSS. A humanização do nascimento: percepção dos profissionais de saúde que atuam na atenção ao parto. Rev. Gaúcha Enferm. 2011;32(3):479-486.
7. Luis LA. Intervenção fisioterapêutica no preparo e durante o parto natural. [TCC] [Internet]. Faculdade Integrada de Fernandópolis, 2008 [acesso em 13 jun, 19] Disponível em: http://www.fef.br/upload_arquivos/geral/arq_594064eb13155.pdf.
8. Oliveira ACM, Santana PC. A importância da assistência fisioterapêutica prestada a parturiente durante o parto. Rev. Cient. da Fac. Educ. e Meio Ambiente. 2019;10(1):156-166.
9. Santana LS, Gallo RBS, Marcolin AC, Ferreira CHJ, Quintana SM. Utilização dos recursos fisioterapêuticos no puerpério: revisão da literatura. Feminina 2011;39(5):245-250.

10. Bavaresco GZ, Souza RSO, Almeida B, Sabatino JH, Dias, M. O fisioterapeuta como profissional de suporte à parturiente. Rev. Ciência e Saúde Coletiva. 2011;16(7):3259-3266.
11. Mesquita LA, Machado AV, Andrade AV. Fisioterapia para redução da diástase dos músculos retos abdominais no pós-parto. Rev. RBGO 1999;21(5):267-272.
12. São Bento PAS, Santos RS. Realização da episiotomia nos dias atuais à luz da produção científica: uma revisão. Rev. Esc. Anna Nery R enf. 2006;10(3):552-559.
13. Freitas AS, Lima VS, Sousa JN, Zuchelo LTS, Martinelli PM. Atuação da fisioterapia no parto humanizado. Rev. Ciênc. foco. 2017;1(1):18-29.
14. Soares APG, Priscila SP; Rizzo, E.P. Avaliação da atuação fisioterapêutica em obstetrícia sob a ótica de médicos e fisioterapeutas nos hospitais do município de vila velha-Es. [TCC] [Internet]. Faculdade Novo Milênio Vila Velha-ES; 2008 [acesso em 2019 jun.11] Disponível em: http://www.novomilenio.br/arquivos/pdf/artigo_anna_paula.pdf.
15. Silva MLB, Sousa DPM. A atuação da fisioterapia no parto e pós-parto. Pós-graduação em fisioterapia intensiva. [TCC] [Internet]. Faculdade Ávila Goiânia-GO. 2011; [acesso em 2019, agost.17] Disponível em: https://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/35/12ªatuaYYo_da_fisioterapia_no_parto_e_pYs-parto.pdf.
16. Barbieri M, Henrique AJ, Chors FM, Maia NL, Gabrielloni MC. Banho quente de aspersão, exercícios perineais com bola suíça e dor no trabalho de parto. Rev. Acta. Paul. Enferm. 2013;26(5):478-84.
17. Brandolfi JÁ, Duminelli KG, Bobsin, ES, Madeira K, Pacheco R, Miretto, AL. Atuação fisioterapêutica para redução do quadro algico no trabalho de parto ativo. Rev. Inov. Saúd.. 2017;6(2):20-34.
18. Beleza ACS, Carvalho GP. Atuação fisioterapêutica no puerpério. Rev. Hisp. e Lema. Rev. Hip. E Lema; 2006 [acesso em 13 jun. 19]. Disponível em: <http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/hispecielemaonline/sumario/12/19042010145924.pdf>.

19. Canesin KF, Amaral WN. Atuação fisioterapêutica para diminuição do tempo do trabalho de parto: Revisão de literatura. Fisiot. Pesq. 2010;38(8):210-214.
20. Mafetoni RR, Shimo AKK. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: revisão integrativa. Rev Min Enferm. 2014;18(2):505-512.
21. Silva JF, Grossi CLD. A importância da fisioterapia no processo gestacional pré e pós-parto. Revisão de literatura. [TCC] [Internet] Faculdade de Apucarana- fap 2003 [acesso em 23 ago 19] Disponível em: <http://www.cesuap.edu.br/anais/congressomultidisciplinar2017/poster/ciencias-saude/0038.pdf>.
22. Santos MB, Martinis JV, Cruz JPS, Burti JS. Papel da fisioterapia em obstetrícia: avaliação do nível de conhecimento por parte dos médicos e equipe de enfermagem gestante e puérperas da rede pública de Barueri/Sp. Rev. Bras. Pesq. Saúde Vitória. 2017;19(2):15-20.
23. Ávila WRM, Lages RJ, Câmara CS, Silva AG, Rodrigues VD. Prática de exercício físico na gestação. Rev. Cient. Int. 2019; [acesso 2019, nov.9]. Disponível em: <https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoesanteriores/volume-2-edicao-4/2048-a-pratica-de-exercicio-fisico-na-gestacao/file>

ANEXO 1

QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Hospital: _____

1- VOCÊ TEM ALGUM CONHECIMENTO SOBRE A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM OBSTETRÍCIA?

_____sim _____não

2- ACREDITA QUE A FISIOTERAPIA AUXILIA NO PRÉ PARTO?

_____sim _____não

3- ACREDITA QUE A FISIOTERAPIA AUXILIA NO TRABALHO DE PARTO?

_____sim _____não

4- ACREDITA QUE A FISIOTERAPIA AUXILIA NO PÓS PARTO?

_____sim _____não

Data: _____

AGRADECIMENTO

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus, que me deu saúde e forças para superar todos os momentos difíceis a que eu me deparei ao longo da minha graduação. Aos meus pais João e Clélia por serem essenciais na minha vida, a minha irmã Elisângela e principalmente a minha filha Yasmin Victória que foi a base de superar todos os problemas e concluir esse sonho.

As minhas colegas de trabalho que se não fosse por elas não teria conseguido chegar aonde cheguei, Lilia, Maria Madalena e Paula o meu muito obrigada e grande gratidão por tudo.

A todos os professores eu deixo um agradecimento gigante, porque sem eles jamais teria conseguido. Foram eles que me fizeram acreditar que era possível. A minha orientadora Prof. Me. Ana Caroline Marafon, por toda paciência e confiança que eu seria capaz que Deus abençoe grandiosamente.

Para quem não mencionei, mas de alguma forma teve interferência neste caminho que percorri eu deixo minha lembrança e agradecimento.

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada à fonte.

Faculdade Patos de Minas – Patos de Minas, _____ de _____ de _____.

Nome do Orientando

Nome do Orientador

DECLARAÇÃO DAS DEVIDAS MODIFICAÇÕES EXPOSTAS EM DEFESA PÚBLICA

Eu _____,
matriculado sob o número _____ da FPM, DECLARO que efetuei as correções propostas pelos membros da Banca Examinadora de Defesa Pública do meu TCC intitulado:

E ainda, declaro que o TCC contém os elementos obrigatórios exigidos nas Normas de Elaboração de TCC e também que foi realizada a revisão gramatical exigida no Curso de Graduação em _____ da Faculdade Patos de Minas.

Assinatura do Aluno Orientando

Graduando Concluinte do Curso

DECLARO, na qualidade de Orientador(a) que o presente trabalho está **AUTORIZADO** a ser entregue na Biblioteca, como versão final.

Professor(a) Orientador(a)